

ASFIXIA/ERGA OMNES

Polícia Civil deflagra operação contra grupos criminosos que atuam no tráfico em Barra do Bugres

Foram oito suspeitos conduzidos em flagrante delito

REDAÇÃO DS / Assessoria

A Polícia Judiciária Civil, por meio da Delegacia de Barra do Bugres, deflagrou no último sábado, 16 de março, a Operação Asfixia/ERGA OMNES na cidade de Barra do Bugres. A operação contou com a presença de policiais das cidades de Tangará da Serra, Nova Olímpia e da própria unidade policial, além de equipes de Cáceres.

Foram mais 50 policiais civis envolvidos na operação que foi arquitetada com

o intuito de dismantelar grupos criminosos que atuam no tráfico na cidade.

As ações policiais foram realizadas em decorrência de diversos pedidos do delegado Fernando Filiu junto ao Poder Judiciário, que por sua vez expediu mandados de busca e apreensão e prisão, nos quais foram todos cumpridos no sábado, resultando em oito suspeitos conduzidos em flagrante delito; 25 porções de substâncias análogas a entorpecentes apreendidas, além de dinheiro em espécie, arma de fogo, simulacro de arma de fogo, munições e celulares.

“As apreensões realizadas durante a operação mostram a amplitude das

ações policiais necessárias para obter resultados eficazes no combate ao crime organizado. A operação é um claro exemplo do compromisso das forças policiais em garantir a segurança e o bem-estar da comunidade”, garantiu o delegado Fernando Filiu.

“A Polícia Judiciária Civil reafirma seu compromisso com a segurança pública e seguirá atuando de forma incisiva contra todas as formas de criminalidade que ameaçam a tranquilidade da população. A cooperação entre diferentes unidades policiais foi fundamental para o sucesso desta operação, destacando a importância do trabalho em equipe”.



Foram mais 50 policiais civis envolvidos

DECRETO LUCAS VELOSO PERES

Mendes assina decreto que obriga gravação dos treinamentos

VITOR H. BATISTA / Secom-MT

O governador Mauro Mendes assinou o Decreto Lucas Veloso Peres, que obriga a gravação de todo o processo de treinamento das forças de Segurança do Estado de Mato Grosso.

O decreto foi assinado na sexta-feira, 15, durante encontro com a famí-

lia do jovem Lucas Veloso Peres, de 27 anos, que morreu em treinamento do Corpo de Bombeiros no dia 27 de fevereiro.

A partir da publicação do texto do decreto, os treinamentos aquáticos de alto risco da Politec, do Corpo de Bombeiros Militar, das Polícias Militar, Judiciária Civil e Penal de Mato Grosso deverão ser gravados.

EM DIAMANTINO

Justiça decreta prisão preventiva de homem suspeito de matar mulher a facadas

GI MT

A Justiça decretou a prisão preventiva de José Edson Galdino Santos, de 25 anos, suspeito de matar a companheira Lorrane Cristina Silva de Lima, de 23 anos, a facadas dentro de casa, junto com os filhos menores de idade, em Diamantino. A Polícia Civil informou que o suspeito está foragido.

Ele era companheiro da vítima e morava com ela há três semanas. O delegado responsável pelo caso, Marcos Bruzzi, disse que o investigado cometeu o crime para conseguir usar a digital de Lorrane e desbloquear o celular dela.

Após o crime, as crianças de 7 e 5 anos de idade, ficaram presas dentro da casa junto ao corpo da mãe. No dia 12, Lorrane foi en-

contrada morta a facadas dentro de casa. A diretora do colégio que as crianças estudam, acionou a polícia depois de estranhar que os filhos da vítima faltaram às aulas por dois dias seguidos.

Quando as equipes chegaram na casa, os filhos da vítima disseram que a mãe estava dormindo. Os policiais pularam o muro e encontraram o corpo da vítima em estado de decomposição.



Mikaelly Mendes foi morta em outubro do ano passado

FEMINICÍDIO BRUTAL

Juiz determina que acusado de assassinar ex enfrente júri popular

PEDRO COUTINHO / Olhar Direto

O juiz Cláudio Deodato Rodrigues Pereira decidiu submeter Kaique Marques Cavalcante a julgamento perante o Tribunal do Júri, pelo assassinato da sua ex-esposa, a massoterapeuta Mikaelly Mendes da Silva, de 26 anos. Ela foi morta a facadas em Tangará da Serra, em outubro de 2023.

Decisão de pronúncia foi proferida pelo magistrado da 1ª Vara Criminal de Tangará, no último dia 4. Na mesma ordem, Pereira negou o direito do réu em recorrer em liberdade.

Mikaelly foi morta no dia 7 daquele mês. Kaique não

aceitava o término do relacionamento.

Mikaelly foi morta durante a madrugada, no bairro Tangará I, em Tangará da Serra. O casal teve um desentendimento. Kaique pegou uma faca e partiu para cima da esposa.

De acordo com a mãe de Kaique, ele chegou na residência dela bastante alterado e confessou que havia matado Mikaelly. Em seguida, a mãe colocou a neta para dormir e disse que o filho deveria se entregar na delegacia.

Em conversa com os policiais civis, a mãe de Kaique relatou que o filho e a nora estavam tendo atritos há vários dias e que o homem estava tentando superar o tér-

mino do relacionamento.

O magistrado manteve todas as qualificadoras imputadas a Kaique pelo assassinato, quais sejam, meio cruel, recurso que dificultou a defesa da vítima, e feminicídio.

“No que toca a incidência da qualificadora em questão, assinala-se que há indícios de que o crime cometido envolve violência doméstica e familiar, menosprezo ou discriminação à condição de mulher, tendo em vista que o acusado Kaique Marques Cavalcante não aceitava o término do relacionamento amoroso e preferiu ceifar a vida da vítima”. A data para o júri ainda não foi designada.